

**SEMANA DE RECEPÇÃO DOS ALUNOS PET**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Tema + Resumo</b>
<b>Segunda-feira (03/05)</b>	<b>14:00-17:00</b>	<b>Glaydston</b> + Professores interessados em se apresentar e apresentar sua linha de pesquisa Dinâmica de Grupo ( <b>Matheus</b> )	- Apresentação das normas para doutorado e mestrado - Apresentação de linhas de pesquisas dos professores - Dinâmica de grupo:
<b>Terça-feira (04/05)</b>	<b>10:00-11:30</b>	<b>Francisco Glaubos Clímaco</b> Professor do curso de computação (UFMA) Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação (UFRJ) Pós-doutorando pelo PET (UFRJ).	<b>Tema: “Introdução ao Python”</b> Dar uma introdução no que será abordado no minicurso de Python. Conceitos básicos: variáveis, operadores e expressões, estruturas de controle (atribuição, seleção, repetição). Dados estruturados: listas, cadeias, dicionários). Funções. Subprogramas: funções, procedimentos. Parâmetros locais e globais. Strings. Manipulação de arquivos.
	<b>14:00-15:00</b>	<b>Laurieny Vilela</b> Tradutora, pesquisadora e professora de escrita científica em inglês Sócia na Una Assessoria Linguística (@unalinguistica) Bacharel em Tradução (UFU) Mestre em Estudos da Tradução (UnB) Doutoranda na University of Massachusetts Amherst	Tema: “Inglês e pós-graduação” A língua inglesa é importante para o desenvolvimento e o sucesso da carreira de profissionais de todas as áreas. Mas você sabe como exatamente o domínio desse idioma é exigido na pós-graduação e como ele impacta o desenvolvimento da carreira de acadêmicos e pesquisadores? Além de responder a essas perguntas, esta palestra também almeja (i) apresentar um panorama do papel da língua inglesa para o desenvolvimento da ciência, dos programas de pós-graduações brasileiros e da carreira de pesquisadores e (ii) sugerir caminhos de estudo e desenvolvimento linguístico que colaborarão para seu sucesso profissional.
	<b>16:00-17:00</b>	<b>Marcela dos Santos</b> Engenheira de computação (UFRN) Mestre em Engenharia Elétrica (UFRGS) Doutoranda na Université du Québec à Chicoutimi	<b>Tema: “Ferramentas Indispensáveis para Pesquisadores de Sucesso”</b> Nessa palestra/aula eu vou te apresentar as principais ferramentas que eu uso no meu doutorado. Eu defendo uso de tecnologias para automatizar tarefas, ajudar no gerenciamento de projetos e tornar meu dia a dia como doutoranda muito mais eficiente. Acredito que nós, pessoas que atuam na pesquisa científica, deveríamos usar mais nosso tempo e expertises criando e não se preocupando como gerenciar referências manualmente, quebrando a cabeça com formatação de documentos por exemplo. Eu criei um fluxo de trabalho que se adapta a minha realidade usando essas ferramentas e minha ideia com essa palestra/aula é que você, depois de conhecer essas ferramentas e metodologias, se aproprie da sua trajetória acadêmica e viva essa jornada de maneira organizada, eficiente e feliz. - Ferramentas para gestão de projetos e de tempo Kanban, Gráfico Gantt e Mapas Mentais - Formatando seus artigos, relatórios e dissertações em um piscar de olhos (Latex) - Gerenciamento de referências não precisa ser uma dor de cabeça (Mendeley)
<b>Quarta-feira (05/05)</b>	<b>10:00-11:00</b>	<b>Aula Inaugural e Recepção aos novos alunos – COPPE 2021</b> – canal da COPPE no Youtube – ( <a href="http://www.youtube.com/coppeufrj">www.youtube.com/coppeufrj</a> )	<b>Participação de Jim Kurose</b> – professor de ciência e chanceler associado para parcerias e inovação na University of Massachusetts Amherst.
	<b>13:00-14:00</b>	<b>Carolina Carneiro</b> Cientista, empreendedora e mentora científica na Áustria, fundadora da primeira plataforma de crescimento científico do mundo a GUIDSCIE, descreveu os 12 Caminhos de Carreira para PhDs. compartilha conteúdos científicos diariamente nas redes sociais sobre carreira,	<b>Tema: “Plano de carreira para cientistas”</b> Compreenda quais são todos os caminhos de carreira para cientistas e como planejar sua carreira altamente qualificada. O planejamento e desenvolvimento profissional é um tema amplamente abordado no mercado internacional, como aqui na Europa e tenho a alegria de abordar esse tema para os alunos do Programa de Engenharia de Transportes da UFRJ.

		<p>negócio científico, ciência na clínica e produção de conteúdo científico.</p> <p>Pós-doutorado na Universidade de Viena, Áustria, doutorado e mestrado pela Universidade Estadual de Campinas, estágio internacional na McGill University, Canadá, graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Montes Claros.</p>	
	<b>15:00-16:00</b>	<p><b>Pedro Henrique da Silva</b>          Consultor do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) no projeto "Transição para eletromobilidade nas cidades brasileiras"          Bacharel em Engenharia Civil (UDF)          Mestre em Transportes (UnB).</p>	<p><b>Tema: “Como tornar os sistemas de transporte seguros, resilientes e acessíveis em tempos de pandemia?”</b></p> <p>A pandemia de COVID-19 tem causado diversas mudanças e rupturas que acentuam os desafios atuais do Transporte Público (TP) no Brasil. A redução da demanda de passageiros impacta a receita das empresas operadores que perdem a capacidade de investir em melhorias da qualidade do serviço. A má qualidade do serviço pode gerar insatisfação e aumentar a probabilidade dos passageiros migrarem para outros meios de transportes, como por exemplo, o carro, que gera externalidades negativas, como aumento dos congestionamentos, acidentes de trânsito e poluição. Diante do cenário desafiador observado em diversos Sistemas de Transporte no Brasil, torna-se urgente a necessidade de implementar estratégias de adaptação e recuperação com base no conceito de resiliência. A resiliência de transportes possui papel chave evitar o colapso das infraestruturas de transportes e aprimorar seu desempenho. A identificação das melhores práticas para garantir a segurança dos passageiros e funcionários e manter o serviço em funcionamento é um empenho coletivo de gestores públicos e acadêmicos. Como base no exposto, a palestra abordará o diagnóstico, desafios, oportunidades e cenários da mobilidade urbana no contexto da pandemia, com foco nas medidas de adaptação e recuperação de eventos adversos.</p>